

29ª CONFERÊNCIA SANITÁRIA PAN-AMERICANA

69ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Washington, D.C., EUA, 25 a 29 de setembro de 2017

Tema 3.2-B da agenda provisória

PCT642, Add I
28 de agosto de 2017
Original: inglês

SAÚDE NAS AMÉRICAS 2017

Introdução

1. Um dos mandatos centrais da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) é coletar e disseminar informações sobre as condições da saúde e suas tendências nos países e territórios das Américas. *Saúde nas Américas* é o carro-chefe entre as publicações da OPAS para cumprir esse mandato.
2. Mediante a resolução CD7.R23 do Sétimo Conselho Diretor, solicitou-se a cada país e território que efetuasse um relatório quadrienal sobre as condições de saúde, concentrando-se especialmente nas estatísticas de saúde, para a 14ª Conferência Sanitária Pan-Americana realizado em Santiago, Chile, em outubro de 1954. A publicação do relatório, conhecido atualmente como *Saúde nas Américas*, continuou periodicamente desde então.
3. A publicação examina as condições, tendências e desafios de saúde nas Américas. A série começou como uma simples compilação de dados, mas gradualmente assumiu o caráter de obra de referência a ser usada tanto por cada país como no âmbito regional para adquirir conhecimentos sobre os problemas e desafios de saúde pública e os recursos disponíveis para enfrentá-los.
4. *Saúde nas Américas 2017* mantém a tradição das edições anteriores e representa uma mudança com relação ao passado.

Antecedentes

5. A edição 2017 de *Saúde nas Américas* apresenta uma visão prospectiva da saúde na Região. Como as edições anteriores, baseia-se nos dados mais recentes obtidos no âmbito regional e dos países e territórios das Américas. O relatório cobre as seguintes áreas:
-

- a) os fundamentos da saúde;
- b) os mais importantes desafios para a saúde na Região;
- c) um panorama da saúde regional nos últimos cinco anos; e
- d) as perspectivas futuras da saúde na Região.

6. Esta nova edição oferece um resumo das conquistas e desafios no âmbito regional e de cada país, que são detalhados no volume on-line. Concentra-se nos caminhos que levam a uma visão do futuro da saúde nas Américas, cobrindo temas como o acesso universal à saúde, importantes problemas e desafios de saúde, tendências dos últimos cinco anos e as futuras perspectivas de saúde da Região, complementados pelos relatórios sobre a situação da saúde nos países e territórios.

7. *Saúde nas Américas 2017* mantém continuidade com as 15 edições anteriores em vários aspectos. Proporciona uma avaliação da situação de saúde no âmbito regional e nacional, cobrindo os cinco anos precedentes e apresentando uma visão prospectiva da saúde nos próximos 10 anos. A edição 2017 também continua a destacar questões que estão no centro do debate conceitual e da prática da saúde pública, bem como no planejamento, formulação e implementação de políticas de saúde. Finalmente, desde a edição 2002, *Saúde nas Américas* dedica espaço a questões como as desigualdades sociais na saúde, os determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde, o desenvolvimento sustentável e a reforma dos sistemas de saúde. A edição 2017 continua a destacar essas questões.

A edição 2017

8. Essa publicação assinala os obstáculos atuais e potenciais e documenta as mudanças que estão ocorrendo nas estruturas, funções, organização e políticas do sistema de saúde, com o objetivo de tornar atingível a visão futura e estabelecer um curso viável nessa direção.

9. Numa inovação importante, essa edição transforma a publicação de um documento de referência e repositório de estatísticas numa plataforma interativa usando a tecnologia moderna de informação. Usando esse recurso, os agentes de diversos setores com interesse na saúde podem encontrar e manejar informação confiável de alta qualidade regularmente atualizada. Ao mesmo tempo, a plataforma proporciona um fórum onde as partes interessadas podem oferecer suas próprias contribuições, tanto da linha de frente nos países, onde as políticas de saúde são formuladas, como da academia e da comunidade científica.

10. *Saúde nas Américas 2017* inclui uma série de subprodutos que foram desenvolvidos para expandir sua divulgação e uso: podcasts, e-pubs de alta qualidade em múltiplos formatos e perfis para pesquisadores, profissionais de informação e comunicação e responsáveis pelas decisões. Também há uma ferramenta de

personalização do conteúdo chamada “Minha Saúde nas Américas” que permite a cada usuário definir o conteúdo que ele quer ler.

11. Além da plataforma interativa, a versão impressa inclui o seguinte:
 - a) uma discussão sobre a saúde universal, seus valores e princípios, e estratégias de ação;
 - b) um exame dos principais problemas e desafios de saúde na Região que estão exercendo maior pressão sobre os sistemas de saúde nos contextos físico, social e ambiental;
 - c) um panorama regional com uma análise da situação de saúde e suas tendências, bem como uma visão prospectiva da saúde na Região com algumas das principais características dos caminhos que estamos construindo para chegar a essa visão do futuro; e
 - d) relatórios sobre a situação da saúde em 52 países e territórios da Região das Américas, descrevendo os principais destaques da situação da saúde em cada um deles. Cada perfil de país apresenta indicadores básicos selecionados baseados nos últimos dados disponíveis, junto com informação sobre resultados específicos na área da saúde e lacunas que precisam ser abordadas no futuro.

12. Juntas, as seções sobre a situação da saúde na região e em cada país proporcionam uma análise detalhada e uma visão geral sobre o contexto e sobre as mudanças necessárias para melhorar a saúde na Região das Américas.

Panorama dos capítulos

13. O Capítulo 1 apresenta o conceito de saúde universal, que inclui o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde como um direito. O capítulo aborda cinco temas: *a)* valores e princípios da saúde universal; *b)* acesso a serviços de saúde abrangentes, equitativos e de qualidade; *c)* determinantes sociais da saúde nas Américas; *d)* planejamento responsável e governança para a saúde universal; e *e)* financiamento da saúde nas Américas.

14. O Capítulo 2 é dedicado à análise dos principais fatores: problemas de saúde e determinantes da saúde que representam a maior carga e desafio para a população da Região. O capítulo aborda três temas superpostos: *a)* problemas de saúde considerados críticos devido à sua gravidade, alta prevalência, custos envolvidos ou impactos sobre a saúde da população; *b)* fatores ambientais e sociais fora do controle direto ou exclusivo do setor da saúde; e *c)* barreiras associadas à falta de preparo de muitos sistemas de saúde da Região para enfrentar os desafios representados pelos problemas de saúde e seus determinantes, especialmente pelas generalizadas desigualdades na saúde. Os objetivos de saúde não se limitam mais a reduzir a prevalência ou incidência de doenças ou melhorar os serviços de saúde; também visam a redução das desigualdades na saúde

incluindo a saúde em todas as políticas e considerando a saúde como um componente e um fator crítico do desenvolvimento sustentável.

15. O Capítulo 3 analisa a situação geral da saúde na Região das Américas nos últimos cinco anos, abordando três temas: *a)* as desigualdades socioeconômicas da saúde na Região; *b)* o estado de saúde da população; e *c)* busca da saúde universal, com um resumo dos indicadores sobre o desempenho dos sistemas de saúde.

16. O Capítulo 4 focaliza o futuro com base nas ideias e propostas dos capítulos anteriores, que identificaram os fatores que promovem a saúde bem como os atuais e futuros desafios para os sistemas de saúde da Região. Os seguintes temas são abordados no contexto da Região das Américas: *a)* caminhos para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável relacionados com a saúde; *b)* construção da saúde durante o curso da vida; *c)* papel duplo da saúde como componente essencial e pré-requisito do desenvolvimento; *d)* as reformas nos sistemas de saúde necessárias para superar a fragmentação e segmentação que impedem o progresso rumo à saúde universal; e *e)* o papel da saúde pública na sociedade da informação.

17. A edição 2017 também apresenta relatórios sobre a situação da saúde em 52 países e territórios, incluindo:

- a) os principais desafios do país (problemas críticos de saúde; doenças crônicas; recursos humanos, conhecimento, tecnologia e informação sobre saúde; mudança climática e segurança humana; envelhecimento; migração; monitoramento da organização, disponibilidade e desempenho do sistema de saúde);
- b) situação da saúde e tendências (saúde em diferentes grupos populacionais, mortalidade e morbidade);
- c) perspectivas (análise prospectiva baseada num exame das condições de saúde no país e fatores determinantes da saúde no âmbito global); e
- d) destaques dos problemas e resultados relevantes observados no país.

Ação pela Conferência Sanitária Pan-Americana

18. Solicita-se que a Conferência tome note deste relatório e ofereça as recomendações que considerar pertinentes.

- - -